

BOLETIM IAR

Inteligência Aberta de Rádio

Boletim de Escuta Semanal

Panorama de notícias militares, de inteligência, terrorismo e cibercrime, resultante da escuta de programas de rádio ao redor do mundo. Este Boletim é enviado com exclusividade aos assinantes do Velho General.

Destaques desta edição:

Seis supostos membros do PKK presos pelos britânicos (Pág. 2)

Seis anos de prisão para membro da Guarda Costeira de Taiwan acusado de passar informações de inteligência para a China (Pág. 3)

Moscou estaria considerando implantar mísseis de curto e médio alcance na Ásia (Pág. 4)

Intrusão de aviões militares chineses e russos na Zona de Identificação de Defesa Aérea da Coreia do Sul (Pág. 5)

Washington deve entregar 680 milhões de dólares em armas a Israel (Pág. 6)

Na Romênia, o TikTok é acusado de participar de manipulação do processo eleitoral (Pág. 7)

REDAÇÃO DOS ARTIGOS

Os textos são registros de escuta de rádio; o texto é, portanto, o da mídia citada, apenas com ajustes da tradução para o português. Os títulos, por outro lado, são nossos.

Reino Unido segue julgamento de búlgaros acusados de espionagem

O julgamento contra os seis búlgaros acusados de espionagem para a Rússia continua no Reino Unido. Orlin Roussev, chefe da rede de espionagem, e Bisser Djambazov confessaram-se culpados. Três dos acusados, Katrin Ivanova, Vanya Gaberova e Tihomor Ivantchev, recusaram-se a confessar, conforme relatado por Vesselin Paunov, correspondente da *RNB* em Londres. A posição de Ivan Stoyanov, sexto integrante do grupo, não é conhecida. De acordo com as provas apresentadas no tribunal, Roussev trabalhou em estreita cooperação com o espião russo Jan Marsalek, que lhe deu instruções e dinheiro para as operações que realizou, incluindo o acompanhamento e o planejado assassinato do jornalista de investigação búlgaro Hristo Grozev. Jornalistas, dissidentes russos e uma base militar americana foram alvo de espionagem por parte da rede que utilizava tecnologias muito avançadas e operava também em locais da Europa. As mulheres também foram usadas como “isca sexual”.

(Rádio Bulgária, 29-11-2024)

Diplomata britânico acusado de espionagem é expulso da Rússia

A Rússia expulsou um diplomata britânico. O Kremlin acusa-o de espionagem e de ter comunicado informações pessoais falsas às autoridades quando de sua chegada ao país. O embaixador britânico em Moscou foi convocado.

(Deutsche Welle, 26-11-2024)

Autoridades alemãs listam bunkers para refúgio em caso de guerra

Na Alemanha, os *bunkers* estão listados. Na semana passada, a Suécia e a Finlândia distribuíram panfletos para preparar suas populações para a possibilidade de guerra. As autoridades alemãs estão em processo de listar *bunkers* e abrigos onde as populações poderiam encontrar refúgio em caso de ataque. Todos os edifícios que poderiam servir de abrigo, como caves, garagens, estações de metrô, estão sendo inventariados pelo Ministério do Interior. Esta lista poderá ser consultada pela população pelos *smartphones*. Os alemães também serão incentivados a criar abrigos em suas casas, convertendo suas caves ou garagens.

(Deutsche Welle, 25-11-2024)

Alemanha planeja adquirir novos submarinos para atender requisitos OTAN

Alemanha deve adquirir quatro submarinos por pelo menos 4,7 bilhões de euros, para cumprir os novos requisitos da OTAN sobre segurança europeia. Isto é indicado por uma fonte próxima do Bundestag, câmara baixa do Parlamento alemão.

(Deutsche Welle, 29-11-2024).

... TERRORISMO ...

Seis supostos membros do PKK presos pela polícia britânica

A polícia britânica anunciou na quarta-feira que prendeu seis terroristas e invadiu um centro comunitário em Londres no âmbito de uma investigação antiterrorista sobre alegadas atividades ligadas à organização terrorista PKK. *“Esta ação segue-se a uma investigação e operação sobre atividades que acreditamos estarem ligadas ao grupo terrorista PKK”,* disse a comandante interina Helen Flanagan. *“Estas são detenções seletivas de pessoas que suspeitamos estarem envolvidas em atividades terroristas ligadas ao grupo”,* continuou ela. A polícia britânica disse estar realizando buscas em oito instalações em Londres, incluindo um centro comunitário no norte da capital que permanecerá fechado durante duas semanas. *“Esta investigação e ação visam proteger todas as nossas comunidades”,* disse Flanagan. *“Peço a qualquer pessoa que acredite ter sido afetada ou seja alvo de pessoas ligadas ao PKK que entre em contato.”*

(A Voz da Turquia, 27-11-2024)

... ATIVIDADES DE SERVIÇOS DE INTELIGÊNCIA ...

Na Ucrânia, peças fabricadas no Ocidente descobertas em destroços de míssil norte-coreano

Oficiais de inteligência ucranianos que examinaram destroços de armas usadas em ataques aéreos russos descobriram que alguns fragmentos vieram de mísseis balísticos fabricados na Coreia do Norte. Incluem peças produzidas em outros países, o que os leva a acusar o Norte de trabalhar com a Rússia e o Irã para escapar às sanções internacionais. A Agência de Inteligência de Defesa disse na segunda-feira nas redes sociais que tais peças foram fabricadas por empresas no Japão, China, EUA, Reino Unido e Suíça. Foram encontradas em dois tipos de mísseis norte-coreanos, o KN23 e o KN24. Pelo menos uma das peças foi feita no Reino Unido no ano passado, após o início da invasão. Autoridades dizem que a Rússia recebeu mais de 100 desses mísseis da Coreia do Norte. Afirmam que os dois países estão trabalhando com o Irã para contornar as sanções e apelam a mecanismos mais fortes de controle das exportações.

(Rádio Japão Internacional, 26-11-2024)

A inteligência militar ucraniana (DIU) disse ontem que a Coreia do Norte entregou cerca de 100 mísseis balísticos de curto alcance KN-23 e KN-24 à Rússia, e também que enviou especialistas do seu Exército para lá para a manutenção de seus lançadores. De acordo com as autoridades de Kiev, a Rússia os utiliza desde o final de 2023 para atacar o país vizinho. A DIU também atualizou sua lista de componentes estrangeiros destes dispositivos norte-coreanos descobertos em seus fragmentos. Entre eles, estão conversores de tensão construídos em fevereiro de 2023 pela britânica XP Power. Isto mostra que o Norte conseguiu adquirir peças sobressalentes estrangeiras para produzir seus mísseis, mesmo depois de fevereiro de 2022. Esta data marca o início da invasão russa da Ucrânia. Isto, claro, contornando sanções internacionais.

(Rádio Mundial KBS, 26-11-2024)

Kiev e Seul vão compartilhar informações sobre cooperação militar entre Rússia e Coreia do Norte

O ministro da Defesa ucraniano, Rustem Umerov, reuniu-se com o presidente sul-coreano, Yoon Suk-yeol, e outras autoridades do país asiático. Eles concordaram em compartilhar informações sobre a cooperação militar entre a Rússia e a Coreia do Norte. Umerov se encontrou com Yoon na quarta-feira em Seul. O gabinete presidencial da Coreia do Sul divulgou que Yoon disse ao ministro ucraniano que espera que os dois países tomem medidas concretas sobre a questão. Umerov também se reuniu separadamente com o conselheiro de Segurança Nacional, Shin Won-sik, e com o ministro da Defesa, Kim Yong-hyun. Os dois lados concordaram em continuar a compartilhar informações sobre os movimentos dos soldados norte-coreanos, bem como sobre as transferências de armas e tecnologia militar entre Moscou e Pyongyang. Após as negociações, Umerov disse no *Telegram* que disse aos líderes sul-coreanos que 12.000 soldados norte-coreanos se juntaram ao Exército russo e que a Coreia do Norte apoiava ativamente os ataques da Rússia à infraestrutura energética da Ucrânia. Ele argumentou que essas ações representam uma séria ameaça para a Coreia do Sul, à medida em que os soldados norte-coreanos ganham experiência de combate.

(Rádio Japão Internacional, 28-11-2024)

Membro da Guarda Costeira de Taiwan acusado de espionagem para a China condenado à prisão

Um cabo da Guarda Costeira foi condenado a seis anos e dois meses de prisão por fotografar ilegalmente e vender relatórios de trabalho confidenciais a agentes de inteligência chineses. O presidente da Comissão Ministerial sobre Assuntos Oceânicos, Kuan Bi-ling, revelou que a China frequentemente visa pessoas em dificuldades financeiras através de redes de empréstimos clandestinas e explicou: *"Reunimos uma equipe de advogados para ajudar nossos colegas que têm problemas de dívida a negociar para se livrarem das dívidas, mas continua a ser difícil evitar a presença de ovelhas negras. Tenho outros casos semelhantes em curso, peço constantemente aos responsáveis que monitorem a situação e apelo aos envolvidos para que se apresentem com coragem. Estamos monitorando de perto outros casos em andamento."* Kuan Bi-ling destacou que as tentativas de recrutamento ilegal podem ser tão simples como oferecer 50 mil dólares taiwaneses (cerca de 1.460 euros) em troca de uma cópia de um cartão de visita ou bilhete de identidade em uma rede social. A Comissão está trabalhando com a Universidade Shih Hsin para que arguidos ou suspeitos libertados sob fiança criem vídeos de testemunhos explicando como foram atraídos para tais atividades, para servir de aviso a outros.

(Rádio Taiwan Internacional, 27-11-2024)

Rede chinesa de videovigilância visa proteger ministérios e tribunais na Guiné Equatorial

O governo da Guiné Equatorial assinou um contrato com a empresa chinesa Huawei para instalar um sistema de videovigilância nos ministérios e tribunais do país, anunciou quinta-feira a televisão estatal TVGE. Esta decisão surge na sequência da fuga e distribuição viral de dezenas de fitas de sexo de Baltasar Ebang Engonga, então diretor da Agência Nacional de Investigação Financeira, que filmou suas artimanhas no gabinete no Ministério das Finanças, em prostíbulos e outros locais. O objetivo, afirma Malabo, é melhorar a segurança nacional e garantir a proteção dos menores no país, uma preocupação crescente da população. A primeira fase do projeto, prevista para um ano e meio, será realizada nas duas principais cidades, Malabo, a capital, e Bata, a capital econômica. As fitas de sexo de Engonga geraram agitação internacional nas redes sociais. O alto funcionário relacionado com o chefe de Estado foi entretanto destituído do cargo por decreto presidencial e aguarda julgamento na prisão após acusações de desvio de fundos públicos.

(Voz da América, 29-11-2024)

... MILITAR...

Exercício militar conjunto entre forças terrestres do IRGC e o Exército do Azerbaijão no noroeste do Irã

Unidades especiais da força terrestre do Corpo da Guarda da Revolução Islâmica (IRGC) e divisões de elite das Forças Armadas do Azerbaijão lançaram um exercício militar conjunto para fortalecer a cooperação em segurança e os esforços de segurança contra o terrorismo entre as duas nações. O exercício de quatro dias, denominado Exercício Conjunto Aras, começou no domingo nas áreas montanhosas do condado de Aslan Duz, na província de Ardabil, noroeste do Irã. Unidades de reação rápida das forças terrestres do IRGC e do Exército da República do Azerbaijão participam neste exercício. Os principais objetivos são fortalecer os laços militares entre as duas nações muçulmanas vizinhas e a continuação dos esforços conjuntos para combater as organizações terroristas. Outro aspecto crucial do exercício diz respeito à proteção das fronteiras comuns das duas nações e ao reforço da cooperação em defesa aos níveis tático e operacional. Esta colaboração visa também reforçar as capacidades militares e faz parte dos acordos celebrados entre as duas partes para promover seus interesses mútuos. Em 19 de novembro, oficiais militares do Irã e da República do Azerbaijão discutiram planos para reforçar a cooperação em defesa entre os dois vizinhos. O vice-chefe do Estado-Maior das Forças Armadas iranianas, brigadeiro-general Mohammad Reza Ashtiani, e o comandante do Azerbaijão, major-general Farid Aliyev, discutiram uma série de questões durante a quarta reunião da Comissão Conjunta sobre Cooperação Militar e de Defesa em Teerã. Discutiram formas de fortalecer a cooperação militar entre os dois países. O general iraniano destacou a importância e influência da República do Azerbaijão na política externa do Irã, sublinhando que os desenvolvimentos no Sul do Cáucaso teriam um impacto na segurança do Irã. Por seu lado, o general Aliyev apelou a uma cooperação mais estreita entre Baku e Teerã para garantir a paz e a estabilidade na região. Ele também elogiou os exercícios militares conjuntos entre os dois países como um bom exemplo de interação.

(Imprensa TV, 25-11-2024)

Moscou consideraria implantar mísseis de curto e médio alcance na Ásia

A Rússia está considerando uma possível implantação de mísseis de curto e médio alcance na Ásia se mísseis americanos surgirem na região, informou a mídia local na segunda-feira, citando o vice-ministro das Relações Exteriores russo, Sergei Ryabkov. *“O aparecimento de tais sistemas americanos em qualquer região do mundo determinará nossos próximos passos, inclusive no campo da organização de uma resposta militar e técnico-militar”*, respondeu Ryabkov aos jornalistas quando lhe perguntaram se a Rússia estava considerando a possibilidade de implantação de mísseis de curto e médio alcance na Ásia. O diplomata indicou ainda que as bases americanas na Europa, incluindo aquelas onde são implantadas armas nucleares táticas, não estão excluídas como alvos potenciais da Rússia em caso de um hipotético conflito militar. O Estado-Maior General das Forças Armadas da Ucrânia anunciou segunda-feira que as forças ucranianas lançaram uma série de ataques noturnos a instalações importantes em três regiões do oeste da Rússia. Um depósito de combustível foi atingido durante o ataque na região de Kaluga, disse o Estado-Maior numa publicação no *Facebook*, acrescentando que ataques a outros alvos nas regiões de Bryansk e Kursk ainda estão sendo avaliados.

(Rádio China Internacional, 26-11-2024)

Soldados norte-coreanos destacados na Rússia seriam integrados em unidades do Exército russo

O ministro da Defesa disse que os soldados norte-coreanos enviados à Rússia teriam sido agrupados em várias unidades e designados para componentes maiores do Exército russo para combater os ucranianos. Kim Yong-hyun fez os comentários hoje perante a comissão parlamentar de Defesa. Segundo ele, esta formação mista de soldados dos dois aliados ilustra que as tropas de Kim Jong-un estão em combate sob comando do Exército de Putin. E isto mobilizaria estes jovens norte-coreanos nas frentes mais perigosas para usá-los como “bucha de canhão”. Questionado sobre o possível envio de uma delegação de observação do Exército sul-coreano à Ucrânia, o ministro voltou a insistir nesta necessidade, mas ele quis esclarecer que as discussões sobre o tema não são conduzidas apenas pelo seu Ministério. No que diz respeito ao fornecimento de armas a Kiev, Kim manteve-se cauteloso e limitou-se a dizer que Seul agirá em concertação com a comunidade internacional. Neste contexto, o vice-embaixador dos EUA na ONU, Robert Wood, anunciou ontem durante uma reunião do Conselho de Segurança que Pyongyang se preparava para entregar mais mísseis balísticos a Moscou. Segundo ele, os sistemas de artilharia norte-coreanos, incluindo os canhões autopropelidos de ultra longo alcance de 170 mm, já foram utilizados durante a guerra. E o Kremlin teria fornecido ao Norte mísseis antiaéreos, combustível e até tecnologias avançadas, em troca de armas.

(Rádio Mundial KBS, 28-11-2024)

Chefe do Estado-Maior do Exército tcheco destaca dificuldades de recrutamento

O Exército tcheco precisa de mais tropas, apesar das dificuldades de recrutamento, voltou a sublinhar o seu chefe de Estado-Maior nesta terça-feira em Praga, na abertura da assembleia de comandantes. De acordo com Karel Rehka, o número de soldados profissionais ronda atualmente os 24.000, enquanto, de acordo com os planos estratégicos, o exército gostaria de ter cerca de 30.000 soldados nas suas fileiras até 2030, podendo planejar ao mesmo tempo cerca de 10.000 reservistas operacionais. Segundo o chefe do Exército, a República Tcheca também enfrenta a tarefa crucial de se preparar para novos compromissos de defesa coletiva. Ele considera isso uma prioridade e que as mudanças no futuro próximo serão revolucionárias. Rehka acredita que o recrutamento se tornou em um problema de dimensão realmente estratégica e especificou que o Exército inscreve apenas uma pequena parte dos cerca de 7.000 candidatos anuais. *“O processo de recrutamento, que pode durar até oito meses, é desesperadamente lento e desanimador”*, lamentou, embora o recrutamento deste ano possa nem conseguir compensar as saídas.

(Rádio Praga Internacional, 26-11-2024)

Sistemas de defesa aérea S-400 da Turquia estão prontos para implantação

O ministro da Defesa disse que a Turquia comprou o sistema russo de mísseis S-400 com base nas suas necessidades, já que nenhum outro país com tais sistemas respondeu positivamente aos pedidos de Ancara. Confirmou que os sistemas S-400 estão prontos para serem implantados e operacionais dentro de doze horas, se necessário, sublinhando que a Turquia só os utilizaria em casos de nível de perigo muito elevado, visto que funcionam como sistema de defesa aérea.

Sobre o estado atual dos sistemas nacionais de defesa aérea, ele sublinhou que nem todos estes sistemas foram concluídos. *“O SIPER 1 (míssil terra-ar de longo alcance) foi produzido e entrou no inventário com alcance de 100 km. O segundo e terceiro SIPER seguirão em breve”*, indicou. *“Para garantir a defesa aérea do nosso país, precisaremos não de uma, mas de várias cúpulas de aço, que já estão em produção”*, acrescentou.

(A Voz da Turquia, 27-11-2024)

Coreia do Sul está prestes a iniciar a produção em massa de míssil terra-ar de longo alcance (L-SAM)

O desenvolvimento do míssil terra-ar de longo alcance (L-SAM) da Coreia do Sul foi concluído após mais de 10 anos de esforços. A produção em massa começará no próximo ano. O L-SAM é capaz de interceptar mísseis inimigos a uma altitude superior a 40 km antes de reentrar na atmosfera, com o objetivo de minimizar os danos ao solo. Esta manhã, foi realizado um evento para comemorar essa conquista na Agência para o Desenvolvimento da Defesa (ADD), localizada em Daejeon. O Ministro da Defesa, Kim Yong-hyun, sublinhou que mesmo que a Coreia do Norte realize uma provocação balística, não será capaz de romper a forte rede de defesa e que estas ações poderão lhe custar caro, levando mesmo ao fim do seu regime. Os militares sul-coreanos esperam que o L-SAM fortaleça sua estratégia de defesa multifacetada, complementando os sistemas atuais como o PAC-3 e o M-SAM-II. A ADD explicou que a tecnologia *Hit to Kill* foi desenvolvida inteiramente com habilidades locais. Esta última permite atingir com precisão mísseis que voam em alta velocidade e grandes altitudes, graças a ajustes instantâneos de posição. O Ministério planeja implantar o L-SAM nas Forças Armadas a partir de 2025.

(Rádio Mundial KBS, 29-11-2024)

Aeronaves militares chinesas e russas detectadas na Zona de Identificação de Defesa Aérea sul-coreana

Cinco aviões militares chineses e seis russos entraram esta manhã na Zona de Identificação de Defesa Aérea Sul-coreana (KADIZ) antes de se retirarem, forçando os militares sul-coreanos a intervirem. De acordo com o Estado-Maior Conjunto da Coreia do Sul (JCS), entre as 09h35 e as 13h53, estas aeronaves entraram sucessivamente nas zonas KADIZ do Mar do Leste e do Mar do Sul antes de se retirarem, sem violar o espaço aéreo sul-coreano. As aeronaves identificadas incluíam bombardeiros e caças de ambos os países. Os aviões chineses cruzaram a área entre a Coreia e o Japão, rumo a Dokdo vindos da região de leodo, enquanto os aviões russos seguiram para o sul em direção a Dokdo vindos do nordeste. Depois de voar brevemente em formação conjunta ao sul de Dokdo, eles finalmente deixaram a área. O JCS disse: *“Nossas forças identificaram as aeronaves militares chinesas e russas antes mesmo de entrarem no KADIZ. Os caças da Força Aérea foram destacados para tomar medidas táticas em antecipação a possíveis incidentes imprevistos.”* As autoridades sul-coreanas acreditam que os dois países conduziram um exercício conjunto de patrulha aérea. O Ministério da Defesa chinês confirmou nas redes sociais esta *“9.ª patrulha estratégica conjunta”* no espaço aéreo do Mar do Leste. Uma Zona de Identificação de Defesa Aérea (ADIZ) é um limite estabelecido para identificar rapidamente qualquer aeronave militar que se aproxime do espaço aéreo de um país, mas difere do conceito de espaço aéreo soberano. As aeronaves militares que entram numa ADIZ estrangeira geralmente devem apresentar um plano de voo com antecedência e notificar a sua posição no momento da entrada, de acordo com a prática internacional.

(Rádio Mundial KBS, 29-11-2024)

... NOTÍCIAS DO MERCADO DE ARMAS ...

Washington poderia reverter sua decisão em relação ao fornecimento de caças F-35 para a Turquia

Os EUA revisaram sua posição sobre a venda de caças F-35 para a Turquia depois de ver o progresso que Ancara fez com seu caça KAAN desenvolvido localmente, disse o ministro da Defesa turco, Yasar, Guler. *“Quando os americanos viram que poderíamos construir e pilotar o KAAN, eles mudaram um pouco de ideia sobre o F-35”*, disse Guler na terça-feira perante o comitê de planejamento e orçamento do Parlamento turco. *“Hoje, eles estão expressando sua vontade de fornecer F-35. No entanto, nenhum progresso foi feito. Insistimos em recuperar nossa parcela de produção e mantemos nosso pedido de aquisição do F-35”*, acrescentou ele. O responsável também destacou os esforços de Ancara para modernizar a Força Aérea até que as aeronaves ligeiras de combate KAAN e HURJET estejam operacionais. Ele anunciou

um pagamento de US\$ 1,4 bilhão por 40 jatos F-16 Viper Block 70 dos EUA, acrescentando que a Turquia atualizará seus 79 F-16 mais antigos nas instalações da indústria aeroespacial turca. Em relação à aeronave Eurofighter Typhoon, Guler indicou que a Alemanha havia emitido as autorizações necessárias e que as discussões sobre a aquisição continuavam. A Turkish Aerospace Industries (TAI) planeja entregar o primeiro avião de combate turco, o KAAN, à Força Aérea do país nos próximos cinco anos.

(A Voz da Turquia, 27-11-2024)

Washington prestes a entregar 680 milhões de dólares em armas a Israel

A administração Biden está concluindo um programa de venda de armas de US\$ 680 milhões a Israel, disse na quarta-feira uma autoridade dos EUA familiarizada com o assunto, mesmo com a entrada em vigor de um cessar-fogo no Líbano entre Israel e o grupo libanês Hezbollah. A entrega inclui milhares de “kits de munições” e centenas de bombas de pequeno diâmetro, segundo o responsável citado pelo *Financial Times* sob condição de anonimato. Esta informação chega menos de um dia depois de um acordo de cessar-fogo ter posto fim à mais virulenta ofensiva militar israelense no Líbano em anos. Em agosto passado, os EUA já tinham vendido aviões de combate e outros equipamentos militares no valor de 20 bilhões de dólares. A *Reuters* informou em junho que Washington, maior aliado e fornecedor de armas de Israel, enviou a Tel Aviv mais de 10.000 bombas altamente destrutivas e milhares de mísseis Hellfire desde o início da ofensiva militar em Gaza, em outubro de 2023. Em declarações proferidas na noite de terça-feira, o primeiro-ministro israelense Benjamin Netanyahu destacou a necessidade de reabastecer os estoques de armas como uma das condições do cessar-fogo. A lei dos EUA exige que o Congresso seja informado sobre os principais acordos de venda de armas ao exterior. Um processo de revisão informal permite que os líderes Democratas e Republicanos das comissões dos Negócios Estrangeiros revejam tais acordos antes da notificação formal ao Congresso. Um porta-voz do Departamento de Estado recusou-se a confirmar a venda, mas disse que o apoio dos EUA à segurança de Israel era inabalável.

(A Voz da Turquia, 28-11-2024)

Japão espera ganhar contrato para construir fragatas para a Marinha australiana

O governo japonês revelou oficialmente sua proposta para um contrato para desenvolver e construir novas fragatas para a Austrália. Este anúncio segue a pré-seleção do Japão e da Alemanha por Canberra no início desta semana. A Austrália planeja adquirir 11 fragatas para substituir seus navios antigos. O Japão decidiu competir pelo contrato após discussões baseadas em seus três princípios para a transferência de equipamento e tecnologia de defesa. Tóquio afirma que o desenvolvimento e a construção conjuntos melhorarão significativamente a interoperabilidade entre as Forças de Autodefesa do Japão e os militares australianos. O programa também será de grande importância para a segurança do Japão. Segundo o contrato, o Japão realizaria o desenvolvimento conjunto com base na fragata de última geração da classe Mogami, das Forças de Autodefesa Marítima. Três fragatas de um novo modelo seriam construídas no Japão, enquanto a quarta fragata e as subsequentes seriam montadas na Austrália. Segundo o Ministério da Defesa japonês, a fragata da classe Mogami é adequada para navegação em mar aberto, mas pode ser operada por um pequeno número de tripulantes. O Japão pretende intensificar seus esforços como construtor da fragata para obter o contrato. O vencedor será escolhido no segundo semestre de 2025.

(Rádio Japão Internacional, 29-11-2024)

A turca Otocar celebra contrato para a venda à Romênia de mais de mil veículos blindados Cobra II

A Otocar, empresa turca especializada em veículos e defesa, assinou um acordo com a Romtehnica, empresa do Ministério da Defesa romeno, para o fornecimento de veículos militares no valor de 4,3 bilhões de rands romenos (cerca de 912,5 milhões de dólares). De acordo com um comunicado de imprensa da Otocar, a empresa fornecerá aos romenos 1.059 unidades de veículos blindados leves táticos com rodas 4x4, conhecidos como Cobra II, no âmbito do acordo assinado na quarta-feira. A primeira entrega de 278 veículos será feita para a Turquia, sendo o restante fabricado na Romênia. As entregas estão previstas para começar no último trimestre de 2025 e serão distribuídas pelos próximos cinco anos. A entidade contratante convidou a empresa a negociar em 4 de outubro, após a conclusão dos processos de avaliação técnica, testes de campo e avaliação comercial. Mais de 20 usuários em 13 países estão usando atualmente o

veículo blindado tático de rodas 4x4 Cobra II, de acordo com o comunicado. A Otokar fornece veículos militares para a OTAN e as Nações Unidas desde a década de 1980. O Cobra II, que foi adicionado à família de produtos da empresa em 2013, foi projetado e produzido em mais de 30 versões diferentes, dependendo das demandas e necessidades.

(A Voz da Turquia, 29-11-2024)

... CIBERESPAÇO ...

Membros da OTAN alvos de ataques cibernéticos por hackers suspeitos de serem apoiados por Moscou

Acredita-se que um grupo de hackers apoiados pelas autoridades russas seja responsável por pelo menos nove ataques cibernéticos contra países membros da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN). E a Coreia do Sul seria um dos países visados. De acordo com informações divulgadas no domingo por meios de comunicação como o *The Guardian*, Pat McFadden, chanceler do ducado de Lancaster, revelou o discurso que deveria proferir na conferência de cibersegurança da OTAN, na segunda-feira, em Londres. O alto responsável britânico indicou que os chamados grupos de hackers não oficiais, mas ligados ao Kremlin, estavam realizando ataques cada vez mais frequentes e sofisticados em todo o mundo. Ele ressaltou que a Rússia foi capaz de causar cortes maciços de energia e desligar redes elétricas por meio de ataques cibernéticos, antes de acrescentar que os membros da OTAN não devem subestimar esta ameaça. McFadden continuou, especificando que estes hackers tinham recentemente como alvo a Coreia do Sul em resposta à monitoração por esta última do envio de tropas norte-coreanas para a região de Kursk. Isto parece referir-se ao ataque distribuído de negação de serviço (DDoS) que afetou ministérios e agências sul-coreanas no início de novembro. O Serviço Nacional de Inteligência (NIS) disse que os ataques cibernéticos cometidos por *hacktivistas* pró-Rússia aumentaram desde o envio de tropas norte-coreanas à Rússia.

(Rádio Mundial KBS, 25-11-2024)

Conferência internacional sobre a ameaça cibernética norte-coreana organizada em Viena

À medida em que o crime cibernético perpetrado pela Coreia do Norte cresce, uma conferência para discutir como a comunidade internacional pode lidar com ele teve lugar terça-feira em Viena, na Áustria. Intitulado Conferência Norte-Coreana sobre Ameaças Cibernéticas, o evento foi coorganizado pela Embaixada da Coreia do Sul na Áustria e pela Academia Diplomática em Viena. Participaram mais de 100 pessoas, incluindo representantes do governo sul-coreano, dos círculos políticos, acadêmicos e jornalísticos austríacos, bem como de organizações internacionais. Durante seu discurso, o embaixador sul-coreano na Áustria observou que Pyongyang utiliza cada vez mais o ciberespaço para fins maliciosos, como financiamento ilícito, roubo de dados ou desestabilização social em outros países. Ham Sang-wook sublinhou então que o país comunista não só estava aumentando seus ataques cibernéticos contra as instituições públicas e financeiras e as infraestruturas essenciais do vizinho do sul, mas também continuava suas operações para manipular a opinião pública e a desinformação. Ele continuou apelando ao fortalecimento da cooperação internacional para enfrentar eficazmente estas ameaças. Ashley Hess, ex-membro do painel do Comitê de Sanções da ONU sobre o regime de Kim Jong-un, disse que era essencial compartilhar informações entre aliados e promover a cooperação entre vários atores governamentais, industriais e civis, a fim de cortar as receitas geradas pelas operações ilegais de Pyongyang.

(Rádio Mundial KBS, 27-11-2024)

Na Romênia, o TikTok é acusado de ter participado da manipulação do processo eleitoral

Reunião hoje do Conselho Supremo de Defesa da Romênia, segundo um comunicado de imprensa da administração presidencial. O único ponto da agenda desta reunião do presidente e do primeiro-ministro com os dirigentes das principais instituições responsáveis pela segurança nacional é a análise dos possíveis riscos contra a segurança nacional gerados pela atuação de ciberatores pertencentes a Estados ou entidades privadas contra infraestruturas informáticas que apoiam o processo eleitoral. Na véspera, o vice-presidente da Autoridade Reguladora Nacional das Comunicações, Pavel Popescu, anunciou que iria solicitar a suspensão da rede social chinesa *TikTok* na Romênia, devido a evidências que ilustram uma potencial manipulação do processo eleitoral por esta plataforma. A pedido da imprensa, a administração

presidencial esclareceu que o presidente Klaus Iohannis não foi informado sobre a existência de certos riscos de influência das eleições presidenciais ou sobre interferências externas no processo eleitoral.

(Rádio Romênia Internacional, 28-11-2024)

O Boletim de Escuta Semanal – Inteligência Aberta no Rádio traz um panorama de notícias militares, de inteligência, terrorismo e cibercrime, resultante da escuta de programas de rádio ao redor do mundo. Trata-se de um informe e não de uma análise: é o registro de escuta das rádios e a redação é, portanto, a da mídia citada.

Este monitoramento regular é um excelente barômetro da evolução da situação política internacional e oferece notícias que de outro modo poderiam passar despercebidas.

O boletim é produzido por Alain Charret, ex-oficial da força aérea francesa que serviu em vários centros de escuta na França, especialmente na Alemanha antes da queda da URSS, e é traduzido para português pelo Velho General.



velhogeneral.com.br

[Assine o Velho General](http://velhogeneral.com.br)